

A BIBLIOTECA DA FMDUL INFORMA

ISSN 2183-9786

Responsável

Prof. Doutor Luís Pires Lopes

Colaboradores

Doutora Luiza Baptista

Dra. Patrícia Torres

SUMÁRIO

Editorial

Professor Doutor Luís Pires Lopes

Informações

O que é o ORCID

ConfOA 2018

Voz dos Docentes e

Investigadores

O Ensino da Medicina Dentária

na Era Digital

Professor Doutor Tiago Mourão

Opiniões dos Utilizadores

Depoimento

Rúben Felizardo

Informações

* Homenagem a Maria José

Moura

*Visita do Professor Marco

António Bottino

* Biblioteca da FMDUL no 13º

Congresso Nacional BAD, 2018

Biblioteca Professor Doutor António
Vasconcelos Tavares | Faculdade de
Medicina Dentária da Universidade
de Lisboa | Cidade Universitária
1649-003 Lisboa – Portugal | Tel.:
(+351) 217922693 | Fax : (+351)
217922630 |Email:
biblioteca@fmd.ulisboa.pt | URL:
www.fmd.ulisboa.pt

Editorial



Nos últimos anos, a introdução de sistemas de computação associados aos processos industriais de modelagem, aliado aos equipamentos que fazem a leitura da preparação dentária, tem permitido a produção de dispositivos protéticos por fresagem através de programas de desenho virtual da restauração protética. Esta tecnologia, designada por CAD

(Computed Aided Design) CAM (Computed Aided Machinery), revelou ser a maior inovação tecnológica na área da prótese dentária verificada nos últimos tempos.

A evolução dos sistemas CAD-CAM tem sido acompanhada também pelo desenvolvimento de novos biomateriais, sobretudo da zircónia, uma cerâmica muito resistente sob o ponto de vista mecânico. Os materiais mais comumente utilizados para a fresagem da estrutura protética são, para além da zircónia, total ou parcialmente sinterizada, a cerâmica de vidro reforçada com leucita, a alumina reforçada com vidro, a alumina densamente sinterizada, o titânio, as ligas metálicas preciosas e não-preciosas e, mais recentemente, as resinas compostas.

Atendendo a que a utilização dos sistemas CAD-CAM na área da prótese dentária é cada vez maior, graças ao facto de com esta técnica se obter um grau de precisão muito elevado, torna-se absolutamente necessário que a FMDUL incorpore esta nova tecnologia nos processos de ensino aprendizagem dos seus estudantes.

O protocolo recentemente estabelecido entre a FMDUL e a Zirkozahn, uma das empresas líder na produção de equipamentos e consumíveis nesta área, permitiu criar um laboratório de ensino equipado para a formação dos nossos estudantes. De referir ainda que a utilização destes novos sistemas de CAD/CAM irão igualmente permitir desenvolver a investigação realizada na Faculdade, quer a nível laboratorial quer a nível clínico.

O potencial deste tipo de equipamentos e dos conhecimentos gerados pela sua utilização pode, e deve, ser também transmitido à comunidade profissional, nomeadamente através de cursos de formação, estendendo o ensino e a aprendizagem destas novas competências para fora do contexto escolar formal.

No próximo dia 27 de março terá lugar na Faculdade a inauguração do Centro de Formação da Zirkozahn, cerimónia que contará com a presença do seu CEO, o Sr. Enrico Steger. Este ato formal irá assinalar o compromisso destas duas instituições em promover o ensino e a formação nesta área do conhecimento, fundamentais para o desenvolvimento de uma Medicina e de uma Prótese Dentária de qualidade e ao serviço dos pacientes.

Professor Doutor Luís Pires Lopes

Diretor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Informações



O que é o ORCID?

O ORCID Open Researcher and Contributor ID é um código alfanumérico que permite identificar os autores de forma única bem como as suas publicações científicas, nomeadamente os investigadores. Existe hoje em dia, o problema de haver um número elevado de nomes pessoais

idênticos tornando-se assim difícil identificar qual o nome correto de um determinado autor de uma publicação científica. O ORCID vem resolver esse problema.

O ORCID lançou os seus serviços de registo a 16 de outubro de 2012, por uma organização independente sem fins lucrativos.

Objetivo: o principal objetivo é diminuir a ambiguidade na identificação de autores, para que exista uma uniformização nas formas dos nomes dos autores de forma a poder facilitar a localização e o acesso.

Recentemente, o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal introduziu o campo ORCID, sendo agora possível adicionar o ORCID de cada autor aos documentos depositados no Repositório ULisboa, no qual se encontra integrada uma coleção de documentos científicos produzidos na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

A equipa da biblioteca da FMDUL aconselha, a todos os investigadores e docentes, a criação do seu ORCID de modo a facilitar a identificação dos mesmos.



A equipa da biblioteca participou na 9ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto, realizada de 2 a 4 de outubro de 2018, no ISCTE-IUL Lisboa.

Esta conferência é alternada entre Portugal e Brasil e têm como objetivo reunir as comunidades portuguesas e brasileiras que fazem investigação, relacionadas com o Acesso Aberto ao conhecimento e com a Ciência Aberta, com o propósito de promover a partilha, discussão e divulgação de conhecimentos sobre esta temática.

As atas deste congresso internacional estão disponíveis em:

<https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/issue/view/75>

A próxima conferência da ConfOA será realizada no Brasil em Manaus – Amazonas, de 1 a 4 de outubro de 2019.

*Patrícia Torres
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade de Lisboa*

Continuação Voz dos docentes e investigadores

Continuação O ensino da medicina dentária na era digital

Na Unidade Curricular de *Prostodontia Fixa* temos procurado incentivar o intercâmbio entre Faculdades na partilha do conhecimento, como em caso de exemplo, aconteceu na recente reativação do protocolo existente entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Estadual Paulista – UNESP - Brasil, através da troca de experiências entre Professores, publicação de artigos científicos, colaboração em aulas e seminários e cooperação em projetos de investigação de Doutoramento. Procurar o apoio da indústria tem sido também uma das nossas prioridades, quer na disponibilidade de aquisição de instrumentos necessários tendo em vista o desenvolvimento da preparação dos alunos no fluxo digital, quer na interligação com o Curso de Prótese Dentária, que tem já ao seu dispor tecnologia digital.

*Professor Doutor Tiago Mourão
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade de Lisboa*

OPINIÃO DOS UTILIZADORES

VOZ DOS DOCENTES E INVESTIGADORES

Depoimento



"No passado dia 2 de novembro morreu Maria José Moura. Era considerada a 'mãe' das bibliotecas e serviu a sua causa durante toda a vida. Encorajou a população para o seu usufruto e considerava-as os espaços sucedâneos e complementares das escolas. Contribuiu para o combate à falta de acesso à informação, e deixou-nos um

legado que descendeu até à forma como frequentamos as bibliotecas escolares, que hoje são visitadas diariamente pelos estudantes.

A biblioteca da nossa faculdade não é tão encantadora como a de Mafra ou de Coimbra e seguramente não dispõe da capacidade da Biblioteca Nacional. Porém é-nos mais útil do que essas. A sala é discreta, como se estivesse estado sempre ali, e dissimulada para quem passa pelo corredor, mas é um lugar onde a ciência, o conhecimento e a inspiração se abraçam em prol dos alunos, e onde é garantido um bom clima de estudo e trabalho. Está munida de dissertações de mestrado e doutoramento, manuais de referência para as unidades curriculares e de outros livros que nos ajudam a compreender o mundo da Medicina Dentária. O fácil acesso aos livros e à leitura é convidativo à satisfação da curiosidade, ao aperfeiçoamento técnico e ao desenvolvimento científico.

"A biblioteca ideal é aquela em que as pessoas conseguem encontrar respostas para as suas aspirações pessoais ou profissionais", disse-o Maria José Moura. Acredito que existe uma biblioteca ideal para várias pessoas ou várias para uma pessoa. No topo da minha lista figura a Biblioteca Professor António Vasconcelos Tavares, por ter coadjuvado o meu percurso académico até hoje e porque, apesar de todas as contrariedades impostas pela complexidade do curso que frequento, sei que permanecerá um espaço constante, sempre à minha disposição e com que posso contar para me preparar face aos momentos mais decisivos da vida escolar. Por essa razão, faço público o meu agradecimento à direção da faculdade, às funcionárias da biblioteca e a todos os estudantes que não deixam de a encontrar, porque são eles a razão da sua existência."

*Rúben Felizardo
3º Ano Licenciatura de Medicina Dentária
Faculdade de Medicina Dentária
Universidade de Lisboa*

O ensino da medicina dentária na era digital



O ensino da Medicina Dentária nas Faculdades é cada vez mais um desafio, tanto maior quanto maiores forem as alterações que se verificam na sua prática clínica, fruto da investigação e progresso tecnológico. Com o desenvolvimento da tecnologia digital a Medicina sofreu um grande incremento em todas as suas valências, exigindo da parte dos clínicos uma preparação especial e um grande investimento por parte das instituições. A Reabilitação Oral foi sem dúvida uma das áreas que mais alterou o seu paradigma com a introdução da tecnologia digital, quer no diagnóstico e planeamento, como no tratamento e no próprio conceito da prótese. Os sistemas de impressão digital com resultados já conhecidos mostram, claramente, não a tendência do futuro, mas de um presente muito atual. Permitem efetuar a leitura direta dos pilares, guiam o operador ao longo de todo o procedimento clínico até que as imagens sejam perfeitamente legíveis, enviadas via internet para a produção da prótese através da tecnologia CAD/CAM. Uma vez feita a leitura, os dados poderão ser guardados e reutilizados sempre que necessários. A eliminação de uma série de passos clínicos e laboratoriais permite diminuir o erro em cadeia e conseguir um resultado mais previsível obtido na restauração final.

A criação de condições para um ensino que se quer atual, exige mentes abertas, um espírito novo aberto à criação de alternativas que façam frente aos vários cortes orçamentais que temos vindo a assistir regularmente nas nossas Universidades. O repensar das estratégias exige um esforço por parte dos órgãos de gestão em perfeita sintonia com o corpo docente, a abertura das Universidades à indústria na busca de mais investigação, de forma a posicionar a Universidade no centro da Ciência, entreposto do conhecimento na distribuição do saber.

Continuação página 2

INFORMAÇÕES



Luiza Baptista, Maria José Moura e Luísa Alvim no 12º Congresso Nacional da BAD, Évora, 2015

Homenagem a Maria José Moura

Conheci Maria José Moura no 3º Congresso Nacional da BAD - Associação Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, 1990. Pessoa de grande competência, dinamismo e entusiasmo, motivava e transmitia de forma extraordinária esses valores aos colegas de profissão.

“Maria José Sabino Moura nasceu, em Évora, em 1937. Licenciada em Ciências Históricas e Filosóficas / Curso de Bibliotecário Arquivista. Foi Directora dos Serviços de Documentação da Universidade de Lisboa até 1987. Segue com a Direcção do Serviço de Bibliotecas do IPLB/Ministério da Cultura – tendo elaborado e dirigido o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas – até 2006 e, simultaneamente, Coordenadora Geral do Projeto do Inventário do Património Cultural Móvel, Delegada Nacional do PGI/UNESCO, Vice-Presidente do Conselho Superior de Bibliotecas, responsável pelo National Focal Point – Telematic for Libraries e membro do Information Society Forum (Bruxelas). Foi docente no Curso de Especialização em Ciências Documentais das Universidades de Lisboa e Coimbra e em Cursos de Técnicos Profissionais da BAD-Associação Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

Presidiu e/ou integrou a comissão organizadora de diversas conferências nacionais e internacionais do sector e convidada a apresentar comunicações em muitas outras.

Convidada para o Conselho Nacional da Cultura – Secção do Livro e das Bibliotecas. Integra a Comissão de Honra do Plano Nacional de Leitura – PNL Pertenceu aos Comitês Permanentes da IFLA Public Libraries e Library Buildings and Equipment.

Fundadora e Presidente da BAD, de que é Sócia Honorária e atualmente Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Condecorada com a Ordem do Mérito, recebeu também (1998, Amesterdão) o Prémio Internacional do Livro, por proposta da IFLA.” (BAD, 2018). Faleceu no dia 2 de novembro de 2018 com 81 anos.

Destacou-se, particularmente, no Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, por isso era conhecida como “mãe” da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. No entanto, é importante lembrar que exerceu o cargo, durante cerca de 20 anos, como Directora dos Serviços de Documentação da Universidade de Lisboa, já com o espírito que a animava durante toda a vida e que corresponde ao que afirmou “(...) é preciso ser persistente, ter sempre a ideia de ir à frente, fazer melhor, fazer mais, de nunca se deixar vencer (...)” (Bibliotecas UM, 2018).

Referências

BAD - Associação Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (02/11/2018). Maria José Moura (1937-2018). Disponível em: <https://www.bad.pt/noticia/2018/11/02/maria-jose-moura-1937-2018/>

Bibliotecas UM (15/02/2018). Maria José Moura [Vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9xMUuluvHJM>

Luiza Baptista
Faculdade de Medicina Dentária na Universidade de Lisboa

Visita do Professor Marco Antonio Bottino

O Professor Doutor Marco Antonio Bottino, possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1968) e doutorado em Odontologia (Clínica



Integrada) pela Universidade de São Paulo (1970). Atualmente é Professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese (São Jose dos Campos, SP). Atua como Docente Permanente no Programa de Pós-graduação em Odontologia Restauradora (UNESP, São dos Campos), sendo o responsável pela Especialidade Prótese. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Prótese Dentária, atuando principalmente nos seguintes temas: cerâmicas e implantes dentários.

No passado mês de Dezembro, o Professor Marco António Bottino visitou a Biblioteca da FMDUL, acompanhado pelos Professores João Carlos Roque, Diogo Viegas, Joao Tiago Mourão, Pedro Diamantino, Hilton Requeri, Guilherme Saavedra e ofereceu o livro *Percepção: estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes/ Marco António Bottino, Renata Faria, Luiz Felipe Valandro; [ilustrações Cibele Santos].- São Paulo: Artes Médicas, 2009. ISBN 978-85-3367-0088-5.*

A Biblioteca da FMDUL participou no 13º Congresso Nacional BAD, Fundação, 24- 28 Outubro de 2019, com Luiza Baptista na moderação da seção



plenária com Jordi Serra Serra “La gestión documental basada en datos: la experiencia del Consorcio de Educación de Barcelona (CEB)” e Frank Huysmans “Conceptualising and measuring the societal value of public libraries: Where are we now?”